

AO MESTRE COM CARINHO

No ano letivo mais difícil do século, professores se desdobraram em meio à pandemia para ensinar e ganharam respeito e admiração de seus alunos. P.2



OS VERDADEIROS HERÓIS DA RESISTÊNCIA

Em meio à pandemia, professores se redescobriram em homogênea mistura de vocação e devoção

LUCIANA GUIMARÃES
luciana.guimaraes@odia.com.br

Difícil olhar pra trás e não recordar daquele professor que marcou nossas vidas. Aquele que fez muito além de ensinar didaticamente português ou matemática. Seja pelas palavras de incentivo, seja pelo carinho acolhedor com que permearam nossa infância, sempre tem um educador que arranca um sorriso do rosto ao ser lembrado.

No nosso histórico escolar e emocional, todos temos pelo menos um desses profissionais que deixaram marcas profundas e lições que perduram diariamente, mesmo que inconscientemente.

O ano letivo mais difícil do século acabou e esses mestres merecem ainda mais admiração e respeito. Mais do qual quer outra profissão, os professores se viram envolvidos em um turbilhão de novidades e tendo que se desdobrar para continuar exercendo, com maestria, esse “chamado” que é o lecionar.

Em meio à vídeos para youtube, aulas em grupo e a saudade da sala de aula, eles se depararam com a exaustão e a incerteza características do momento atual, em meio a uma pandemia mundial.

Foram tantos problemas que fica até difícil enumerar. Uma gama de incertezas, desconhecimento, medo, despreparo em todos os níveis e até preocupações como, por exemplo, com a própria saúde mental e física de todos os envolvidos.

Entretanto, concluiu-se que mesmo com tantas dificuldades e desafios encontrados, a educação à distância continua sendo uma opção favorável para que o conhecimento seja repassado mesmo quando o

contato físico entre professores e alunos não é uma opção. Pelo menos enquanto não temos uma vacina contra a Covid-19 no Brasil.

É fato que nenhuma instituição de ensino e nem sequer as famílias dos alunos estavam esperando por tal situação, mas todos tiveram de enfrentá-la e ainda seguem enfrentando. Afinal, até que todos estejam vacinados, por enquanto, nada muda.

O ano de 2021 chega ainda arrastando a corrente da dúvida. O que as crianças aprendem nos seus anos de formação pode moldar os homens e mulheres que eles se tornarão mais tarde. Bons professores tornam as experiências educativas dos seus alunos bem sucedidas, mesmo sob condições adversas.

A educação à distância continua sendo uma opção favorável para que o conhecimento seja repassado

Afinal, bons professores podem ajudar a adquirir aprendizagens e competências, e, acima de tudo, formar cidadãos de bem, que são gentis, empregam a empatia e podem fazer diferença em um mundo que, definitivamente, precisa de olhares mais sensíveis.

Muito querida no meio acadêmico, seja por colegas de profissão, seja por alunos e pais, graças ao seu jeito carinhoso, dedicado e entregue, a professora Carla Babo, da escola Tempo de Aprender, em Icaraí, já viu centenas de jovens se formarem e guarda

ela também, uma recordação de cada um deles.

“A gente quer que eles nos guardem no coração, que mesmo adultos lembrem não só das lições, mas de cada ensinamento e que sejam pessoas felizes. Eles são um pouco nossos filhos também, a gente torce e vibra com as conquistas. Eu não escolhi ser professora, a vida de professora que me escolheu e prezo muito o que faço”, declara, emocionada.

Ana Luiza e Letícia, ambas de 7 anos, alunas da docente, se derretam ao falar dela. “Sinto falta de encontrar tia Carla e poder abraçá-la. Ela ensinou tudo para a gente e eu gosto muito dela. Mesmo com o coronavírus, ainda pude vê-la na minha tela do computador e adorei”, conta Ana Luiza.

Letícia reforça o coro: “Eu queria ter mais aulas e poder conversar mais com ela. Quando acabava o tempo, ficava morrendo de saudade e ansiosa pelo próximo encontro virtual da gente. Quero mais ano que vem”.

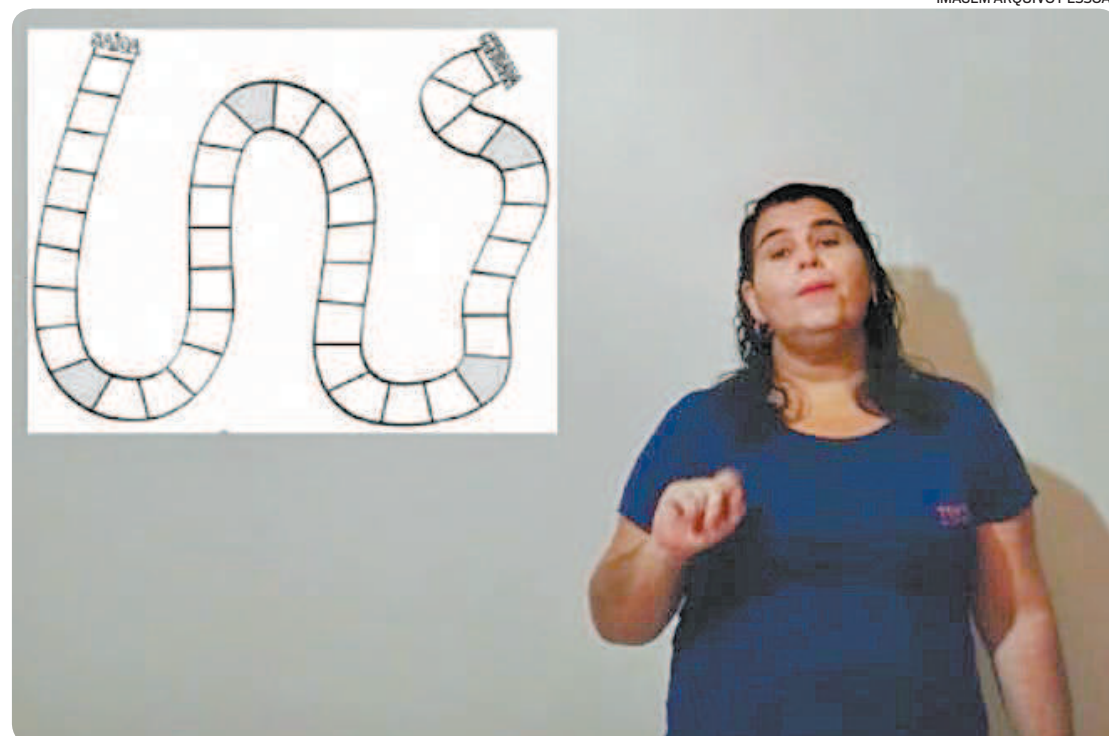
Em suma, um bom professor é um modelo para os seus alunos que tendem a segui-lo, mesmo que involuntariamente, em muitos aspectos. Ele trabalha autoestima, dá asas às competências e ambições e deixa um legado. De valores, de caráter e de esmero.

“Está claro agora que a experiência educacional é, mais do que uma mera transmissão de conhecimentos, um processo de interação social e interpessoal entre alunos e professores, e entre estes e pais, em que as ações são de fundamental importância e interferem em aprendizado, evolução, sociabilidade e construção de cada ser.”, afirma a pedagoga Christiane Brantes.

Dedicação máxima para não prejudicar os alunos

➤ Incansáveis, apesar da pandemia, mesmo em casa, professores e professoras continuaram trabalhando e cumprindo suas jornadas de trabalho, engajados em fazer com que os alunos não ficassem prejudicados em relação ao calendário acadêmico, hoje em recesso. E simultaneamente tentando fazer com que esses estudantes não perdessem o interesse nas aulas. Uma tarefa árdua, principalmente para os menores.

“No começo o difícil foi entender como alcançar as crianças no conteúdo e mantê-las entusiasmadas e envolvidas. Agora é manter cada um encorajado e impelido, sempre respeitando suas particularidades que precisam ser entendidas e levadas em consideração. Ensinar é transmitir o que tenho de melhor, quero deixar em cada um deles um pouquinho de mim, da minha experiência e tenacidade”, relata Fernanda Briga-



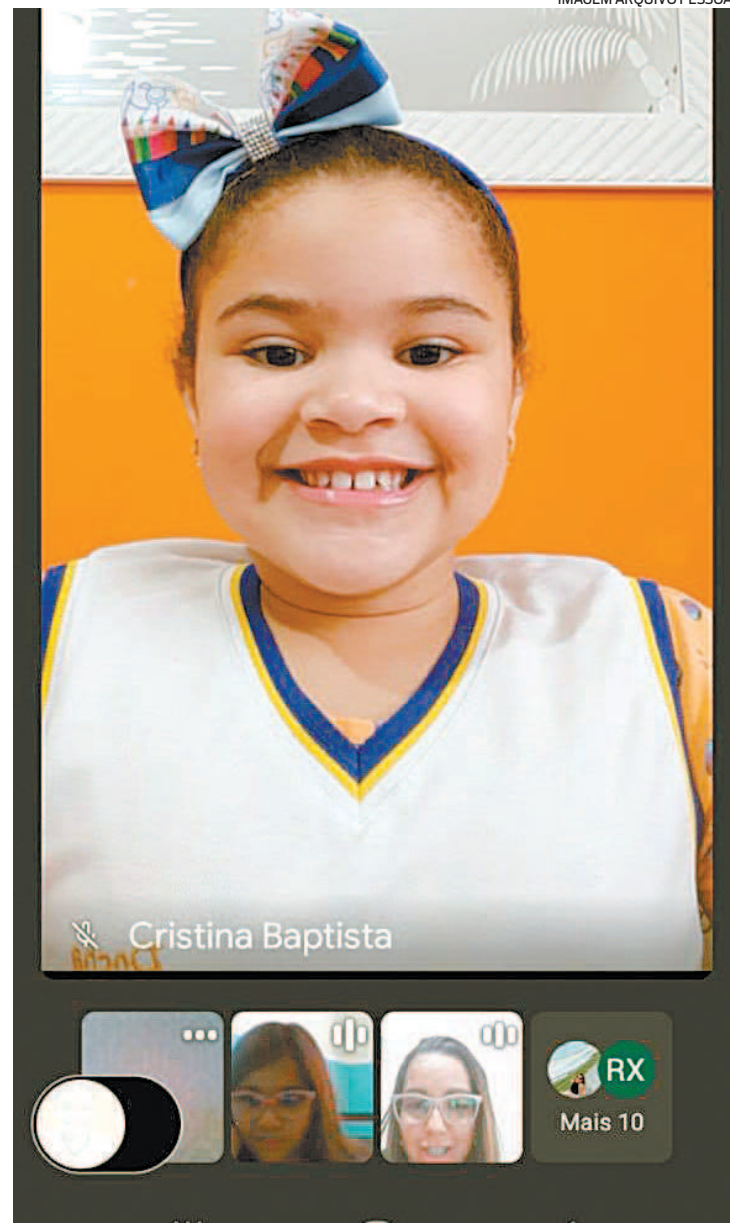
Amada pelos alunos, Tia Carla inovou nas aulas on line para mantê-los sempre estimulados



Mesmo durante a pandemia, Maria Luiza adora as aulas virtuais e interagir com a professora Carla



Para Fernanda, ensinar é uma tarefa exercida com afeição e empenho



A encantadora Beatriz adora conversar com a Tia Thayane